

Dourado luta por um só nome

O candidato Antônio Joaquim da Costa Dourado, que concorre ao Senado pelo Partido do Povo Brasileiro (PPB), não se conforma com a decisão do TRE de negar que apenas o nome Dourado seja impresso na cédula eleitoral. Por isso vai impetrar mandado de segurança junto ao Tribunal Superior Eleitoral, contestando a decisão, baseando-se no fato de ter registrado, para fins de campanha, apenas o nome Dourado, como primeira opção.

O candidato acredita que a decisão do Tribunal Regional Eleitoral não tem amparo legal. No documento que encaminhará ao TSE, ele explica que toda sua campanha — cartazes, santinhos, jingle, programas de rádio e TV — usa apenas o nome Dourado. O candidato, entretanto, deixa uma opção para o TSE: se não for possível constar apenas o último nome, que conste na cédula Antônio Dourado, e não Antônio Joaquim da Costa Dourado, conforme decisão do TRE.